PROGRAMA NAVEGAÇÃO . BOLETIM

Navegação. Apoio Cultural Sindicato das Agências de Navegação Marítima de Rio Grande. Baixa produtividade nos portos, onera frete.

Estudo elaborado pelo especialista em assuntos portuários Marcos Soares, assessor do Sindicato Nacional das Empresas de Navegação Marítima Sindarma, chama a atenção para o fato de que a produtividade média nos portos estrangeiros varia de 18 a 25 contêineres, terno-hora, enquanto no Brasil o terminal privado, o Contecom, consegue a marca de 20 contêineres. Entretanto, nos portos estatais do Brasil, essa média cai para de 6 a 12 contêineres, encarecendo a movimentação de mercadorias que chegam e saem do país. Hoje temos nos portos nacionais tarifas inadequadas, sistema de trabalho cooperativista e uma grande falta de afarelhamento moderno, afirma Marcos Soares.

O estudo lembra ainda que no porto de Rotterdam, na Holanda, um terminal chega a operar uma média de 45 contêineres terno-hora, usando guindaste especial. Quando da existência da Porto Brás, competia a ela realizar atividades relacionadas com a construção, administração e exploração dos portos e vias navegáveis e interiores, exercendo a supervisão, orientação, coordenação, controle e fiscalização. Competia ainda fiscalizar a administração e exploração dos portos que se encontrassem em regime de concessão ou autorização.

Com todas essas atribuições, a Porto Brás controlava as companhias docas de todo o Brasil, ocasionando algumas vezes prejuízos para alguns portos em favor de outras, que não eram eficientes ou não tinham condições para ser. É o caso, por exemplo, dos portos que operam apenas sazonalmente, somente durante escoamento de sapras. Isto acarretava a transferência de recursos para portos geradores, para a manutenção de outros portos, cuja existência não se justificava, podendo facilmente serem substituídos por uma adequada política de transportes, a qual provavelmente optaria por uma malha ferroviária ou rodoviária para o escoamento da carga.

Quanto ao adicional de tarifa portuária, Marcos Soares diz que ele foi criado com a finalidade de se modernizar os portos e não há de construir outros como realmente aconteceu, contribuindo para o atual sucateamento dos portos brasileiros. As companhias docas tinham suas diretorias indicadas pela holding do sistema portuário, o que proficiava muitas vezes a utilização de pessoas sem capacidade necessária para administrar uma atividade vital para o comércio exterior nacional, que é o porto. Tanto os usuários quanto os exportadores, mesmo participando dos conselhos especiais de usuários, nunca tiveram grande ingerência nessas administrações, pois tratava-se de um conselho meramente consultivo, sem poderes para realmente administrar de forma efetiva os portos brasileiros, o que se torna a cada dia mais e mais essencial.

E agora no programa, navegação, renifázio e a movimentação dos navios. Passamos a informar os navios em operação no porto de Rio Grande. Navio Bidegor, atracado no A1, em embarque de carga geral e contêineres.

Navio Alquimine, atracado na Feza, com descarga de arroz. Navio Panamámaru, atracado no cais de ligação, com embarque de contêineres. E navio Columbus Olivos, atracado no Tecom, com embarque de contêineres.

São os navios em operação no dia de hoje no porto de Rio Grande. Programa Navegação Apoio Cultural Sindicato das Agências de Navegação Marítima de Rio Grande. Este programa é apresentado de segunda a sexta-feira, às 11 horas e 30 minutos, com notícias, fatos e interesses do porto do Rio Grande.

Legendas pela comunidade Amara.org